



B204

INFLUÊNCIA DO CICLO MENSTRUAL SOBRE A MICROBIOTA ORAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Fernanda Maria Rovai Bado (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Pedro Luiz Rosalen (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A influência do ciclo menstrual sobre variáveis fisiológicas e comportamentais é cada vez mais reconhecida e estudada. Na literatura foi sugerido que as oscilações entre estrógeno e progesterona poderiam estar relacionadas às alterações de sensibilidade dos tecidos gengivais, aumento de exudato gengival, descamação de células epiteliais da cavidade oral e também ao aparecimento da halitose. Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em observar a relação entre os níveis de microrganismos orais, anaeróbios e fungos, e as fases do ciclo menstrual. O procedimento foi aplicado em 20 mulheres em três diferentes fases do ciclo: folicular (Grupo 1), pré-menstrual (Grupo 2) e menstrual (Grupo 3), e em um grupo de 20 homens (Grupo 4 - controle). O experimento foi realizado uma vez por mês por um período de 3 meses. Foi feita a colheita de saliva não estimulada e, para o cultivo dos microrganismos anaeróbios (facultativos e estritos) e *Candida sp*, alíquotas de saliva foram inoculadas em duplicatas, respectivamente em ágar sangue e em ágar Sabouraud Dextrose. Após o período de incubação, as unidades formadoras de colônia (ufc/mL) em cada meio foram quantificadas em cada um dos períodos. Até o presente momento, foram feitas colheitas de 11 voluntários do grupo controle e 3 mulheres na fase menstrual. Os dados revelaram que não houve diferenças estatisticamente significantes ($p > 0.05$, Mann-Whitney) entre os grupos 4 ($1.10 \times 10^6 \pm 1.85 \times 10^4$) e 3 ($2.42 \times 10^5 (\pm 1.17 \times 10^4)$).

Ciclo menstrual - Microbiota oral - Halitose